

**COMPATIBILIDADE REPRODUTIVA ENTRE POPULAÇÕES DE *Neoseiulus paspalivorus* DELEON (ACARI: PHYTOSEIIDAE), POTENCIAL PREDADOR DO ÁCARO DO COQUEIRO**

**COMPATIBILITY OF REPRODUCTIVE *Neoseiulus paspalivorus* DELEON (Acari: Phytoseiidae), POTENTIAL PREDATORY OF COCONUT MITE**

**D.D.M. Rezende<sup>1</sup>; M.G.C. Gondim Jr.<sup>1</sup>; D. Návia<sup>2</sup>; J.W.S. Melo<sup>1</sup>; J.E.M. Oliveira<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; <sup>3</sup>Embrapa Semiárido.

O ácaro predador *Neoseiulus paspalivorus* DeLeon (Phytoseiidae) é encontrado frequentemente associado ao ácaro do coqueiro, *Aceria guerreronis* Keifer (Acari: Eriophyidae). Esta é uma das pragas-chave desta cultura no mundo. Estudos recentes têm relatado diferenças morfológicas, comportamentais e moleculares entre populações de *N. paspalivorus* de diferentes países, indicando o possível isolamento genético entre populações desta espécie. O objetivo deste trabalho foi averiguar se há ocorrência de isolamento reprodutivo entre populações de *N. paspalivorus*, que possuem variações morfológicas, oriundas dos estados da Paraíba (PB) e Rio Grande do Norte (RN). Foram realizados cruzamentos intra-população: entre fêmeas e machos da mesma população, cruzamentos inter-população: entre fêmeas da Paraíba versus machos do Rio Grande do Norte (PBRN) e fêmeas do Rio Grande do Norte versus machos da Paraíba (RNPB), as descendentes fêmeas dos cruzamentos inter-população foram submetidas a um retrocruzamento com machos da população original: descendentes fêmeas dos cruzamentos inter-população (PBRN) versus machos da Paraíba e Rio Grande do Norte e descendentes fêmeas dos cruzamentos inter-população (RNPB) versus machos da Paraíba e Rio Grande do Norte. Os resultados foram submetidos ao teste SNK a 5% probabilidade pelo programa SAS. Não houve incompatibilidade reprodutiva entre as populações da Paraíba e Rio Grande do Norte. Embora as populações de *N. paspalivorus* estejam relativamente próximas geograficamente e não apresentem incompatibilidade reprodutiva, a variabilidade morfológica já evidenciada entre essas populações poderia estar relacionada a um possível início de isolamento populacional. Para complementar este estudo serão realizadas análises moleculares entre as populações acima mencionadas, visando obtenção de informação sobre a variabilidade genética entre as mesmas.

Palavras-chave: cruzamentos, fitoseídeo, nordeste brasileiro, biossistemática

Financiadora: CAPES/REUNI, FACEPE, CNPq